PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

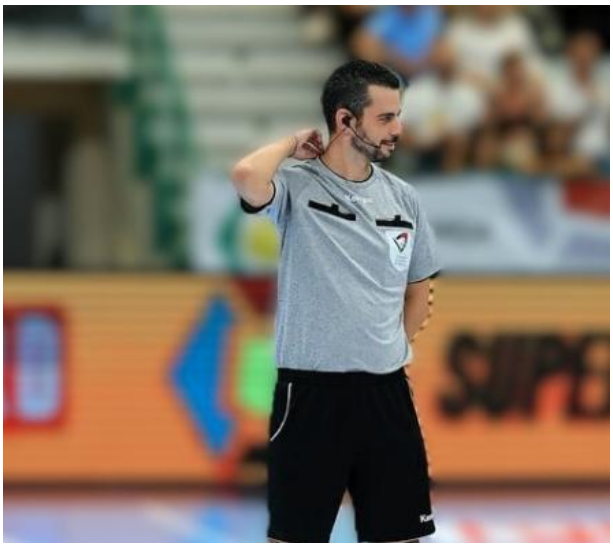
Época 2026/2027

WWW.APAA.PT | GERAL@APAA.PT

CONTEÚDO

Mensagem do Presidente 3
Enquadramento Estatutário 4
Missão / Visão / Vocação 5
Objetivos 6
Programa de Atividades 7
Conclusão 9
Despesas 10
Receitas 11
Resumo 11

Mensagem do Presidente



Iniciamos a época 2026/2027 com um sentimento particular: será a primeira época completa da nossa Associação. Se a época anterior foi a do nascimento - o registo, a apresentação institucional e os primeiros passos junto da Federação e dos quadros de arbitragem - esta é a época em que deixamos de nos afirmar como projeto para passar a existir, de pleno direito, como estrutura ao serviço dos árbitros de andebol.

É um marco que assumimos com responsabilidade. Uma época completa significa um ciclo inteiro de trabalho, de presença e de prestação de contas, no qual seremos avaliados não pelas intenções, mas pelos resultados. O protocolo estabelecido com a Federação de Andebol de Portugal confere-nos, pela primeira vez, uma base estável que nos permite planear com ambição e cumprir com rigor.

Mantemos os valores que nos definem desde o início: a transparência, o respeito, a competência e o espírito de equipa. A eles juntamos agora a exigência de quem tem de mostrar trabalho feito, época após época.

Conto com todos nesta jornada.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente

César Carvalho

Enquadramento Estatutário

De acordo com o artigo 27º, alínea f), dos Estatutos da Associação Portuguesa de árbitros de Andebol (APAA), a Direção apresenta a presente proposta de Plano de Atividades e Orçamento para a época desportiva 2026/2027. Este documento inclui a planificação das atividades e iniciativas que a Associação pretende organizar ao longo do referido ano, bem como uma estimativa detalhada das receitas e despesas previstas pela Tesouraria.

Após a devida análise, discussão, parecer favorável do Conselho Fiscal e Disciplinar e votação em reunião ordinária da Assembleia Geral da APAA, esta proposta, uma vez aprovada, passará a constituir o Plano de Atividades e Orçamento oficial da Associação para o exercício.

Missão / Visão / Vocação

A Associação Portuguesa de Árbitros de Andebol posiciona-se como um pilar fundamental na defesa dos interesses dos árbitros e demais quadros de arbitragem, e na melhoria de suas condições. Essa atuação é concretizada por meio de intervenções, nomeadamente junto das instituições competentes, bem como pela preservação e aprimoramento das estruturas voltadas à prática do andebol e da arbitragem. Proporcionar eventos que promovam o desenvolvimento social e desportivo é essencial para responder às demandas e oportunidades de uma sociedade cada vez mais globalizada e competitiva.

Além disso, a APAA desenvolverá ações para sensibilizar, consciencializar, formar e aperfeiçoar as pessoas envolvidas na arbitragem. Esse trabalho visa incentivar o comprometimento de todos.

Como uma Associação sem fins lucrativos, a APAA atua em defesa dos legítimos interesses dos seus associados. Procura, ainda, fomentar o surgimento de novos quadros de arbitragem e oferecer suporte contínuo aos já existentes, garantindo acompanhamento próximo e dedicado.

Objetivos

O Plano de Atividades para a época desportiva 2026/2027 dá continuidade ao trabalho iniciado na época anterior, agora reforçado por uma base financeira estável decorrente do protocolo com a Federação de Andebol de Portugal.

Tendo já concluído as etapas de registo e de apresentação institucional, e estando em curso o processo de filiação na FAP, a APAA propõe-se nesta época a aprofundar a sua presença junto dos quadros de arbitragem, a marcar presença regular nos principais eventos da modalidade e a contribuir ativamente para a formação, avaliação e valorização dos árbitros.

Os principais objetivos para a época são:

- Consolidar o protocolo institucional com a FAP e assegurar a sua execução e renovação.
- Marcar presença em 5 Cursos de Formação Inicial e de Especialização (CFIE) de quadros nacionais.
- Representar a Associação na Supertaça de Portugal e na Final da Taça de Portugal.
- Estar presente em eventos de interesse da arbitragem e do andebol nacional.
- Aumentar o número de associados e reforçar os serviços prestados aos mesmos.
- Colaborar com o Conselho de Arbitragem e Departamento de Formação da FAP na definição de critérios de formação, avaliação e prémios de jogo.
- Reforçar a identidade e a comunicação da Associação, nomeadamente através de merchandising e presença digital.
- Promover a aproximação entre os quadros de arbitragem e os restantes agentes da modalidade, sensibilizando para o papel essencial da arbitragem no andebol.

Programa de Atividades

Relação institucional e sustentabilidade:

- Gestão e execução do protocolo com a Federação de Andebol de Portugal.
- Reuniões periódicas com a Direção da FAP para acompanhamento do protocolo e definição de periodicidades de pagamento aos quadros de arbitragem.
- Reuniões com o Conselho de Arbitragem da FAP para definição de estratégias de formação, captação de árbitros e critérios de avaliação das duplas.
- Reuniões com o Conselho de Arbitragem com vista à atualização progressiva dos prémios de jogo.
- Reuniões com as Associações Regionais para definição de estratégias de angariação e formação de quadros regionais.

Presença em formação e eventos:

- Participação em 5 CFIE's de quadros nacionais.
- Representação da Associação na Supertaça de Portugal.
- Representação da Associação na Final da Taça de Portugal.
- Presença em eventos de interesse da arbitragem e do andebol.
- Participação em Torneios Internacionais realizados em Portugal.

Comunicação e gestão de associados:

- Manutenção do domínio, website e emails institucionais.
- Reforço da comunicação institucional (newsletter, presença nas redes sociais, relatórios anuais públicos).
- Manutenção da plataforma de gestão de associados.
- Produção e distribuição de merchandising da Associação.
- Campanhas de divulgação e captação de novos associados junto das Associações Regionais.

- Reuniões com as Associações Regionais para definir estratégias de angariação de árbitros e formação de quadros regionais.

Apoio e proteção dos associados:

- Apoio jurídico aos associados em matérias disciplinares e laborais ligadas à arbitragem.
- Protocolos e parcerias com ginásios e espaços de treino.
- Apoio ao bem-estar e à saúde – tentativa de protocolos com clínicas de fisioterapia ou apoio psicológico.

Conclusão

Consideramos este Plano de Atividades ajustado à ambição dos nossos objetivos e à nova realidade financeira da Associação. Para o concretizar, contamos com o compromisso de todos os que trabalham, colaboram e nos apoiam, unidos pelo fortalecimento da arbitragem nacional e regional.

O nosso desejo é continuar a avançar rumo ao reconhecimento e à aceitação dos demais envolvidos na modalidade, fazendo da APAA uma referência incontornável na defesa e na valorização dos árbitros de andebol.

Despesas

Descrição	Valor
1. Gestão e Funcionamento da Associação	
1.1 Aplicação de gestão de Associados	90,00 €
1.2 Manutenção de Domínio (website e emails)	97,72 €
1.3 Merchandising da Associação	500,00 €
1.4 Despesas administrativas e correntes	200,00 €
1.5 Pagamento empréstimo aos Associados Fundadores	890,00 €
Subtotal	*1777,72 €*
2. Deslocações – Formações CFIE e Torneios Internacionais	
2.1 Presença em 5 CFIE's nacionais + Torneios Internacionais	1080,00 €
Subtotal	*1080,00 €*
3. Deslocações – Eventos de Topo	
3.1 Supertaça de Portugal	216,00 €
3.2 Final da Taça de Portugal	216,00 €
Subtotal	*432,00 €*
4. Deslocações – Representação Institucional	
4.1 Presença em eventos de interesse da arbitragem e do andebol	400,00 €
4.2 Reuniões com a FAP, Conselho de Arbitragem e Associações Regionais	300,00 €
Subtotal	*700,00 €*
TOTAL DE DESPESAS	**3989,72 €**

Receitas

Descrição	Valor
1. Protocolo Institucional	
1.1 Protocolo com a Federação de Andebol de Portugal	6000,00 €
Subtotal	*6000,00 €*
2. Gestão e Funcionamento	
2.1 Quotização de associados	720,00 €
Subtotal	*720,00 €*
TOTAL DE RECEITAS	**6720,00 €**

Resumo

Total de Receitas	6720,00 €
Total de Despesas	3989,72 €
SALDO PREVISTO	**2730,28 €**

O orçamento apresenta um saldo previsto positivo de 2730€, o que permite constituir uma reserva para fazer face a imprevistos e financiar as iniciativas adicionais propostas neste Plano.